

Anorexia Nervosa: a magreza doentia

O primeiro relato de anorexia nervosa ocorreu em 1694 por Richard Morton, que descreveu uma mulher que recusava se alimentar e sua menstruação estava ausente. Essa mulher veio a falecer por inanição.

A Anorexia Nervosa é um transtorno alimentar

no qual a busca implacável pela magreza leva a pessoa a recorrer a estratégias como recusas alimentares, na maioria das vezes seguida pela prática exagerada de atividade física, que resultam em perda excessiva de peso, podendo levar à morte, fato esse que atinge cerca de 20% dos portadores.

Acredita-se que sua principal causa seja a imposição da sociedade e da própria pessoa para alcançar um corpo perfeito, porém, essa busca é incansável e parece ser interminável, uma vez que a pessoa se enxerga muito mais gorda do que realmente está e apresenta um medo intenso de ganhar peso. Vale ressaltar que, para os anoréxicos, o padrão de beleza é a magreza excessiva, e não o corpo saudável.

Em 80% dos casos, essa doença atinge mulheres adolescentes e adultas jovens, na faixa de 12 a 25 anos, principalmente pessoas de classes sociais mais favorecidas. Mas sabemos que a Anorexia Nervosa está cada vez mais presente em pessoas do sexo masculino.

Dentre as características da doença, destacam-se a:

- Perda de peso excessiva em um curto espaço de tempo
- Distorção da aparência (pessoa se acha mais gorda do que a realidade)
- Obsessão por valor calórico dos alimentos
- Busca contínua por dietas da moda, dietas restritivas, fotos de pessoas anoréxicas e sites que estimulam a doença
- Afastamento social e quadro depressivo e de alta irritabilidade
- Preocupação excessiva com o peso
- Amenorréia (ciclo menstrual interrompido)
- Sentimento de culpa ao comer
- Alimentar-se escondido



- Excesso de exercícios físicos aeróbicos

Muitos demoram a perceber a presença de um anoréxico na família ou no grupo de convívio, pois os atos dos doentes são vistos como “ vaidade”. Isso faz com que o diagnóstico seja feito tardiamente e compromete o tratamento.

A Anorexia Nervosa possui várias complicações à saúde, como:

- Sub-nutrição
- Desidratação
- Anemia
- Perda de massa muscular e óssea
- Alteração da pressão arterial (mais comum Hipotensão)
- Alteração do funcionamento cardíaco
- Queda capilar e enfraquecimento de unhas
- Sensação de frio aumentada
- Alteração no funcionamento do intestino, diminuindo os quadros de evacuação
- Alteração do ciclo menstrual, podendo levar a Amenorréia
- Alterações hormonais
- Desaceleração do crescimento e desenvolvimento (quando ocorre em crianças e adolescentes)
- Maior propensão a adquirir doenças pela “ fraqueza” do sistema imunológico

Para que seja feito um tratamento com sucesso, o ideal é que o anoréxico tenha acompanhamento contínuo com Nutricionista, Psiquiatra, Psicólogo, e ainda profissionais de outras especialidades médicas, como Ginecologista, Cardiologista, Endocrinologista e Gastroenterologista. O tratamento também pode contar com terapias alternativas como Acupuntura, Yoga, Meditação, entre outras.

Vale ressaltar que existem casos especiais no qual o tratamento deve ser mais rigoroso, sendo necessário a internação em hospitais ou clínicas especializadas, pois em casa o tratamento pode ser insuficiente e inadequado.

Além disso, o portador da doença deverá ser acompanhado por um longo período mesmo que aparentemente esteja curado, pois a qualquer momento poderá ter uma recaída com maior intensidade.